

A ASSOCIAÇÃO ENTRE RAÇA/COR NA AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luiz Paulo Maziero¹, Lucas Eduardo Berta da Silva², Carolina Bruna Lopes Olivatto³, Davi Lodi⁴, Felipe de Lima Torres⁵, Kelvin Gonçalves Rocha⁶, Maria Luiza Bergamini⁷, Samara Gonçalves Pereira⁸, Tânia Aparecida de Araújo⁹

Introdução: A autoavaliação da saúde, apesar de ser uma medida subjetiva, está sendo cada vez mais utilizada como indicador, pois os indivíduos que classificam sua saúde nas piores categorias têm apresentado uma tendência maior de desfechos negativos nesse sentido. Além disso, existem determinantes que podem estar relacionados com uma melhora ou piora na autoavaliação da saúde dos universitários, como a variável raça/cor, que se analisada pode ter um potencial de fornecer perspectivas valiosas para serem usadas no desenvolvimento de estratégias de saúde mais equitativas. **Objetivos:** Analisar a associação que a variável raça/cor possui em relação a autoavaliação da saúde de estudantes universitários. **Metodologia:** Foi conduzida uma pesquisa quantitativa transversal. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a 1313 estudantes universitários. O questionário coletou dados, durante o ano de 2020, sobre a autoavaliação da saúde, sexo, raça e outras variáveis medidas. Os dados foram analisados usando um software para descobrir se existe significância entre as condições de saúde dos estudantes e entre a cor da pele ou o sexo. **Resultados e Discussão:** Dos 1313 indivíduos analisados, sendo 503 homens e 827 mulheres a análise do sexo não apresentou uma associação dentro da pesquisa ($P=0,530$). No estudo de raça/cor foi possível observar que existe uma relação dessa variável com a autoavaliação de saúde ($P=0,002$). Dos 1313 indivíduos que realizaram a pesquisa, os que se autodeclararam pretos, obtiveram uma pior autoavaliação de saúde, seguido pelos pardos e, por fim, os brancos. Dentro da população dos indivíduos pretos, a porcentagem que classificou sua saúde como muito ruim foi de 13,99%, enquanto que os pardos foi de 7,91% e dos brancos 6,56%. Amarelos e indígenas foram excluídos por apresentarem um baixo n. **Conclusões/Considerações Finais:** No estudo, foi possível identificar que a variável raça/cor possui relação com a autoavaliação em saúde dos universitários. Os universitários que se autodeclararam pretos apresentaram uma autoavaliação da sua saúde pior do que os que se autodeclararam pardos ou brancos. Assim, é importante que outras pesquisas sejam desenvolvidas para entender melhor essa relação e estratégias sejam pensadas para melhorar essa disparidade de autoavaliação e, conseqüentemente, índice de saúde dos indivíduos.

Palavras-chaves: Estudante Universitário. Autoavaliação em saúde. Indicadores de saúde

-
- ¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, luizpaulomaziero@hotmail.com
² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, berta.lucasvb11@gmail.com
³ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, carolinablopes06@gmail.com
⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, davi.lodi@hotmail.com
⁵ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, felipedelimatorres@gmail.com
⁶ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, kelvingr97@hotmail.com
⁷ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, marialbergamini@gmail.com
⁸ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, samaragpa2015@gmail.com
⁹ Doutora em Saúde Pública, Universidade Federal da Fronteira Sul, tania.araujo@uffs.edu.br